

NUTRIÇÃO NA LITÍASE RENAL: A SUA RELEVANTE IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES LITIÁSICOS

AUTORES

CUNHA, A.C.R.; SOARES, S.C.A.; PAULO, L.S.; NOGUEIRA, D.M.; DUTRA, P.H.C.; MARTINS FILHO, L.F.S.; VILMAR, B.C.M.

INSTITUIÇÃO

Faculdade NOVAFAPI -Teresina (Piauí)

RESUMO

Introdução: Cálculos urinários constituem a terceira afecção mais comum do trato urinário, sendo superados apenas por infecções do trato urinário e condições patológicas da próstata. A nutrição a ser indicada ao paciente com litíase é de fundamental importância no curso da doença, desse modo, é importante para a prática médica o conhecimento dessas informações. OBJETIVOS: Analisar, tendo em base literatura recente, como proceder na nutrição em pacientes com litíase renal, para a partir daí, o paciente adquirir um novo hábito alimentar a fim de conduzir o tratamento de maneira que evite recorrência de cálculos urinários. METODOLOGIA: Foi realizado extensa pesquisa bibliográfica em base de dados nacionais e internacionais, com renomadas revistas e periódicos indexados, averiguando consensos sobre a matéria pesquisada, a fim de apresentar material de satisfatória qualidade. RESULTADOS: Dentre os vários nutrientes implicados na formação de cálculos, destacam-se o cálcio, o oxalato, o sódio, o potássio, a vitamina C, a proteína, as purinas, além da ingestão de líquidos. O cálcio é o principal íon presente em cristais urinários, e a hipercalcúria é observada em torno de 40 a 50% de pacientes litiásicos. A hipótese que a restrição de cálcio reduza a recorrência de cálculos não é comprovada, podendo até elevar o risco de formação de cálculo, devido a conseqüente hiperocalúria. Assim, a recomendação atual de ingestão de cálcio em paciente litiásicos é em torno de 800mg/dia. CONCLUSÕES: Conclui-se que para o tratamento da litíase renal é de relevante importância o conhecimento do médico sobre a nutrição a ser indicada ao paciente litiásico, sendo ela, sempre que possível, individualizada, respeitando o hábito alimentar do paciente.